

## **Em Minas Gerais, Sema apresenta avanços do PAD na Bahia** **Notícias**

Postado em: 23/12/2022 16:20

A Bahia foi umas das referências para guiar o trabalho desenvolvido no estado mineiro.

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), apresentou no último dia 21, os avanços do Programa (PAD-Bahia), no 1º Encontro Estadual do Programa Água Doce em Minas Gerais. O evento, que aconteceu na cidade de Riacho dos Machados, teve como temática de discussão "O Papel da União, dos Estados, Municípios e Comunidades na Gestão Compartilhada dos Sistemas de Dessalinização, com foco nas implantações. Estiveram no centro dos debates, a aplicação das diretrizes de sustentabilidade ambiental e mobilização social, bem como a operação e manutenção dos equipamentos. Na ocasião, houve ainda troca de experiências entres gestores de vários estados e os operadores dos desalinizadores, que também receberam novas capacitações complementares para a operação dos sistemas. De acordo com a coordenadora estadual do PAD-Bahia, Luciana Santa Rita, a Sema foi convidada para compartilhar as experiências exitosas do PAD no estado, e por ter a maior execução, em nível nacional, e conclusão dos sistemas estipulado pela meta do programa. "Minas Gerais começou a implantação dos sistemas ainda esse ano, e para viabilizar o melhor caminho para a execução do programa, a Bahia foi umas das referências para guiar o trabalho desenvolvido no estado mineiro". A Bahia é o estado com maior meta de número de dessalinizadores entregues à população, são 291 equipamentos distribuídos em 55 municípios do semiárido, com investimento de mais de R\$ 70 milhões. O PAD visa estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de qualidade para o consumo humano, incorporando cuidados técnicos, ambientais e sociais na implantação, recuperação e gestão de sistemas de dessalinização de águas salobras e salinas. O PAD-BA é uma referência para as políticas públicas de acesso à água, garantindo água de qualidade para o consumo às populações que vivem no semiárido. Os sistemas conseguem aproveitar, de forma sustentável, poços por terem águas salobras e salinas. Para a escolha das localidades atendidas foram considerados as que apresentaram menores Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e índices pluviométricos, ausência ou escassez de fontes de abastecimento de água potável e o maior índice de mortalidade infantil. Em Minas Gerais, cerca de 28 mil habitantes são beneficiados diretamente pelo programa, que está na fase final de implantação do sistema de dessalinização em 69 comunidades do semiárido de Minas, trazendo qualidade de vida a 28 mil pessoas. Para 2023, está em andamento a fase II do programa que irá beneficiar mais 16 mil pessoas.